

Relatório da Diretoria

Mensagem da Administração

Da Exigência Legal - Em atendimento à Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e à deliberação Nº 02 de 25 de março de 2015 da Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, a **Gavilon do Brasil Comércio de Produtos Agrícolas Ltda.** ("Gavilon do Brasil", "GDB" ou "Empresa") apresenta a Mensagem da Administração em conjunto com suas Demonstrações Financeiras ("DFs"), referentes ao exercício fiscal findo em 31 de março de 2017 ("FYE16").

A Gavilon do Brasil

A Gavilon do Brasil atua na originação, exportação e comercialização local de soja e milho e na originação, armazenagem, comercialização local, importação e exportação de trigo. Com relação ao trigo, a GDB atua também por meio da Moageira Irati Cereais S/A ("JV"), sua *Joint Venture* 50/50 estabelecida com a S/A Moageira e Agrícola para originar e comercializar trigo de qualidade no estado do Paraná. As atividades da Gavilon no Brasil se iniciaram em 2001, ainda sob a égide do grupo ConAgra. Em 2008, a partir da cisão da ConAgra e criação do Grupo Gavilon ("Grupo"), a Empresa passou a ser denominada Gavilon do Brasil Comércio de Produtos Agrícolas Ltda. e, subsequentemente em 2011, adquiriu 100% da Agriservice do Brasil Consultoria de Negócios Ltda., fornecedora de serviços integrados para a comercialização de grãos no Brasil, visando impulsionar suas atividades no país. Em 2013, o Grupo Gavilon foi adquirido pelo conglomerado japonês Marubeni. Desde então, a principal meta da GDB tem sido se tornar um dos principais *players* do agronegócio no Brasil. Assim, a Empresa seguiu com seu ambicioso plano de expansão, com a abertura de 12 escritórios regionais / filiais entre o início de 2015 e março de 2017 e investimento na JV no início de 2016. Além da sede, em São Paulo (SP), a Gavilon do Brasil está presente nas principais regiões produtoras, com regionais / filiais em Rio Grande (RS), Passo Fundo (RS), Londrina (PR), Pederneiras (SP), Uberlândia (MG), Jataí (GO), Rio Verde (GO), Sorriso (MT), Luís Eduardo Magalhães (BA), Palmas (TO), Balsas (MA), Bom Jesus (PI) e Brasília (DF).

Contexto Macroeconômico e Posicionamento da Gavilon do Brasil

O cenário de recessão econômica de 2015 persistiu durante 2016, evidenciado por recuo de 3,6% do PIB, de acordo com o IBGE, enquanto o setor agropecuário reverteu o avanço de 1,8% obtido em 2015 e apresentou retração de 6,6% em 2016 (IBGE), um ano marcado por quebras de safra, especialmente de milho, e restrição da oferta de crédito bancário para o setor. Por consequência, problemas relacionados à liquidez, recuperação judicial e/ou insolvência afetaram sobremaneira diversos *players* do setor. Mesmo sob tal conjuntura, a GDB continuou sua expansão, com expressivo crescimento de sua receita e ativos e ausência de problemas significativos com seus clientes e/ou fornecedores ou relacionados à provisões para devedores duvidosos ao final do FYE16. Na contramão do cenário financeiro global, a Gavilon do Brasil, aproveitando-se de condições de financiamento extremamente favoráveis com entidade do Grupo e de linhas de crédito agressivas oferecidas por bancos internacionais, obteve custo de captação ainda menor que o ano fiscal anterior, fortalecendo sua posição financeira, mesmo durante os processos: (i) de *impachment* presidencial; (ii) de aumento das taxas de juros internacionais (*Libor*); e (iii) de forte consumo de capital de giro da Empresa, que deve continuar aumentando enquanto perdurar sua expansão. Ao passo que a volatilidade do câmbio, exacerbada pelo cenário político-econômico brasileiro, adiciona riscos ao ambiente financeiro e operacional da GDB, a Empresa mitiga tais riscos através de sua política de *hedge* de moeda e *commodities*, minimizando impactos sobre seu balanço, resultados e caixa. Por fim, embora um Real relativamente desvalorizado

seja favorável à aquisições e/ou investimentos em ativos brasileiros por estrangeiros, a estratégia de não adquirir ou investir em ativos fixos se mostrou acertada, seja pela ausência de custos fixos derivados, seja por permitir a contratação, em termos à vista ou *take-or-pay*, de capacidade portuária / de elevação em bases bastante competitivas. A celebração de contratos de *take-or-pay* de curto e longo prazos em diversos portos do Brasil contribuiu sobremaneira para o pleno escoamento dos volumes originados pela Empresa, suportando seu crescimento. Durante o FYE16 a Gavilon do Brasil movimentou grãos nos principais portos brasileiros, incluindo Rio Grande (RS), Imbituba (SC), Paranaguá (PR), Santos (SP), Ilhéus (BA) e Itaquí (MA).

Resumo dos Resultados

Gavilon do Brasil R\$ milhares	Mar' 2017 (FYE16)	%	Mar' 2016** (FYE15)	%	Dez' 2014 (FYE14)	%	FYE16 vs. FYE15
Receita bruta	3.127.737		1.787.964		264.162		75%
<i>Soja</i>	2.310.523	74%	980.884	55%	208.473	79%	136%
<i>Milho</i>	370.340	12%	469.273	26%	0	0%	-21%
<i>Trigo</i>	443.593	14%	332.555	19%	13.952	5%	33%
<i>Outros</i>	3.281	0%	5.252	0%	41.737	16%	-38%
Receita líquida	3.110.311		1.765.611		257.405		76%
<i>Mercado externo</i>	2.570.706	83%	1.450.617	82%	212.066	82%	77%
<i>Mercado interno</i>	539.605	17%	314.994	18%	45.339	18%	71%
Lucro bruto	98.772		141.968		15.922		-30%
<i>Margem bruta</i>	3,18%		8,04%		6,19%		-4,9 p.p.
Lucro operacional	39.029		103.149		3.125		-62%
<i>Margem operacional</i>	1,25%		5,84%		1,21%		-4,6 p.p.
Lucro líquido	23.441		57.853		2.614		-59%
<i>Margem líquida</i>	0,75%		3,28%		1,02%		-2,5 p.p.

Volume (tons)	3.097.324	1.927.001	215.202	61%
<i>Soja</i>	1.753.639	735.784	177.276	83%
<i>Milho</i>	621.000	719.791	1.030	0%
<i>Trigo</i>	722.685	471.426	16.982	8%
<i>Outros</i>	0	0	19.914	9%

**** Devido a alteração do exercício fiscal da Gavilon do Brasil, os resultados do FYE15 (Mar'2016) compreendem 15 meses, findos em 31 de março de 2016 e, portanto, não perfeitamente comparáveis com os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de março de 2017, que compreendem 12 meses cada.**

A GDB apresentou crescimento de 76% da Receita Líquida, atingindo R\$ 3,11 bilhões, reflexo da abertura de escritórios regionais / filiais e do respectivo aumento do volume de grãos originados e vendidos, 61% maior que o ano fiscal anterior, atingindo vendas de 3,1 milhões de toneladas, sendo 57% de soja, 20% de milho e 23% de trigo. A Margem Bruta sofreu declínio para 3,18%, afetada: (i) pelo movimento de expansão e aumento de participação de mercado que comprimiu as margens, mas diversificou geograficamente a atuação da GDB e mitigou riscos; (ii) por uma safra de soja que, ao contrário do ano anterior, foi bastante comercializada em bases quase *spot*, refletindo atrasos regionalizados da colheita, mas principalmente relutância dos produtores e fornecedores de grãos em venderem e/ou fixarem preço (por conta do nível do câmbio), gerando forte competição pelo volume de soja, o que beneficiou produtores e fornecedores, mas afetou negativamente as margens das *tradings* de grãos que disputaram tal

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)					
	31/03/2017	31/03/2016		31/03/2017	31/03/2016
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	367.383	52.279	Fornecedores	479.257	321.252
Contas a receber de clientes	11.691	7.721	Empréstimos e financiamentos	160.845	78.029
Estoques	340.328	342.605	Obrigações fiscais	1.243	586
Instrumentos financeiros derivativos	220.345	109.379	Obrigações trabalhistas	17.077	15.163
Impostos a recuperar	35.348	4.807	Instrumentos financeiros derivativos	89.569	66.640
Contas a receber de partes relacionadas	293.335	95.274	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	6.268
Outros ativos circulantes	319	454	Juros sobre capital próprio	11.717	-
Total do ativo circulante	1.268.749	612.519	Contas a pagar de partes relacionadas	351.298	-
			Adiantamento de clientes	2.552	7.589
			Total do passivo circulante	1.113.558	495.527
			Não circulante		
			Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.001	16.627
Não circulante			Instrumentos financeiros derivativos	492	907
Instrumentos financeiros derivativos	10	14.099	Total do passivo não circulante	20.493	17.534
Investimentos	14.886	16.851	Patrimônio líquido		
Imobilizado	4.286	2.875	Capital social	109.444	109.444
Intangível	31.810	33.999	Ajustes acumulados de conversão	4.148	9.181
Total do ativo não circulante	50.992	67.824	Reserva de lucros	72.098	48.657
Total do ativo	1.319.741	680.343	Total do patrimônio líquido	185.690	167.282
			Total do passivo e patrimônio líquido	1.319.741	680.343

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)					
	31/03/2017	31/03/2016		31/03/2017	31/03/2016
Receita líquida de vendas	3.110.311	1.765.611			
Custo das vendas	(3.011.539)	(1.623.643)			
Lucro bruto das vendas	98.772	141.968			
Despesas gerais, administrativas e vendas	(58.707)	(39.660)			
Resultado de equivalência patrimonial	57	999			
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.093)	(158)			
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social	39.029	103.149			
Receitas financeiras	122.434	266.598			
Despesas financeiras	(122.047)	(288.170)			
Resultado financeiro	387	(21.572)			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39.416	81.577			
Imposto de renda e contribuição social corrente	(12.849)	(10.014)			
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.126)	(13.710)			
Total de imposto de renda e contribuição social	(15.975)	(23.724)			
Lucro líquido do exercício	23.441	57.853			

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de março de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)					
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajustes acumulados de conversão	Reservas de lucros	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2015 (não auditado)	39.483	24.266	9.181	(9.300)	63.630
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	45.695	-	-	45.695
Aumento de capital	69.961	(69.961)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	57.853	57.853
Transação com controlada em conjunto	-	-	-	104	104
Saldos em 31 de março de 2016 (não auditado)	109.444	-	9.181	48.657	167.282
Lucro líquido do exercício	-	-	-	23.441	23.441
Ajuste de conversão	-	-	(5.033)	-	(5.033)
Saldos em 31 de março de 2017	109.444	-	4.148	72.098	185.690

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de março de 2017

A Gavilon do Brasil Comércio de Produtos Agrícolas Ltda. ("Empresa" ou "Gavilon do Brasil") é uma Empresa limitada com prazo de duração indeterminado e foi constituída em 20 de abril de 2001, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Vicente Pinzon, nº 51, 9º andar, Vila Olímpia e filiais no Brasil nos Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Piauí, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Tocantins e Distrito Federal. A Empresa tem como objeto social as seguintes atividades: (i) importar, exportar, distribuir, comprar, vender, revender, comercializar e transportar, por conta própria ou de terceiros, produtos alimentícios em geral, incluindo, dentre outros, grãos, farinhas, fibras, sementes; (ii) importar, exportar, distribuir, comprar, vender, revender, comercializar e transportar, por conta própria ou de terceiros, produtos agrícolas; (iii) vender, comprar e revender *commodities*; (iv) participar em outras sociedades civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista e; (v) a representar sociedades nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros.

Diretoria	
Fabício Peres Mazaia - General Manager	Paulo Roberto Lanfredi Belem da Silva - Vice-Presidente, Finanças
Renato Nassif Lofrano - Vice-Presidente, Diretor Comercial de Trigo	
Controladoria	
Adilson Machado de Oliveira Junior - Controllor	Renato de Almeida Peroni - Contador CRC-1SP284967/O-5

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Gavilon do Brasil Comércio de Produtos Agrícolas Ltda. São Paulo - SP.
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Gavilon do Brasil Comércio de Produtos Agrícolas Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gavilon do Brasil Comércio de Produtos Agrícolas Ltda. em 31 de março de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros Assuntos:** *Demonstrações de valor adicionado:* As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Empresa, e apresentadas como informação suplementar, uma vez que são requeridas apenas para Companhias de capital aberto, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse

Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidades da Administração e da governança pela demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante

de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que possam vir a ser identificadas durante nossos trabalhos.

volume; (iii) pela quebra de safra doméstica de milho e o respectivo descolamento dos preços nos mercados externo e interno, que trouxe boas oportunidades de captura de margem para *tradings* com flexibilidade suficiente para reverter exportações em vendas no mercado interno, porém, com volume insuficiente para compensar o aperto de margens da soja; e (iv) por operações específicas que geraram resultado e margem em entidade estrangeira do Grupo (Gavilon Grain, LLC), para a qual a GDB fatura 100% de suas vendas no mercado externo, sempre em total consonância com as regras de preços de transferência. Em que pese a diluição das despesas operacionais *vis-à-vis* receita e volume de vendas da Empresa, o Lucro Operacional atingiu R\$ 39 milhões (Margem de 1,25%), impactado pela retração da Margem Bruta e pelo aumento nominal das despesas operacionais decorrentes da expansão da GDB, em especial folha de pagamento. Por sua vez, o Lucro Líquido atingiu R\$ 23,4 milhões (Margem Líquida de 0,75%), impactado por R\$ 13,6 milhões de despesa de juros sobre capital próprio ("JSCP"), inexistente em FYE15. Assim, a Margem Líquida Ajustada, desconsiderando o impacto do JSCP, seria de 1,2%. A Administração ressalta que os resultados do Grupo Gavilon no Brasil incluem, além da GDB e da JV, reportadas acima, o "livro Brasil" da entidade Gavilon Grain, LLC, uma empresa do estado do Delaware, EUA.

Informação Complementar - Grupo Gavilon

A Gavilon do Brasil é subsidiária integral indireta da Gavilon Agriculture Investment Inc. ("Gavilon" ou "GAI"), uma empresa de gestão de *commodities* agrícolas e uma das líderes nos EUA em termos de capacidade estática de armazenagem. Com sede em Omaha, Nebraska (EUA), a Gavilon atua na cadeia de suprimento do agronegócio, da originação à distribuição, passando pela armazenagem, logística e comercialização, além de prestar serviços de gestão de riscos para clientes e fornecedores. Subsidiária integral da Marubeni Corporation ("Marubeni"), a Gavilon conta com mais de 300 instalações e escritórios em todo o mundo e emprega cerca de 1.900 funcionários.

Licenciamento Ambiental

A Gavilon do Brasil atua em conformidade com a legislação ambiental aplicável às suas atividades, ressaltando que não está sujeita a licenciamento ambiental.

Serviços Prestados por Auditoria Externa

Em 2016, a Empresa passou por sua primeira auditoria externa, da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., com relação ao exercício findo em 31 de março de 2016, porém, com abstenção de opinião sobre o resultado da GDB. Para o exercício findo em 31 de março de 2017, a GDB passou por auditoria externa, novamente pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., mas dessa vez com escopo completo - balanço patrimonial e resultados da Empresa. A política de atuação da GDB na contratação de serviços não relacionados à auditoria de suas demonstrações financeiras junto aos seus auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem, de acordo com os princípios internacionalmente aceitos, em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente; e (iv) o valor dos serviços cobrados do cliente não deve causar dependência financeira dos auditores junto ao seu cliente. No exercício findo em 31 de março de 2017, a GDB contratou a empresa de auditoria externa Ernst & Young Auditores Independentes S.S., restringindo-se apenas a serviços de auditoria e relacionados à auditoria.

A Diretoria			
Demonstrações do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)			
	31/03/2017	31/03/2016	
Lucro líquido do exercício	23.441	57.853	
Ajustes acumulados de conversão	(5.033)	-	
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	18.408	57.853	
Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)			
	31/03/2017	31/03/2016	
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais	241.087	(62.912)	
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(5.514)	(20.765)	
Caixa gerado nas atividades de financiamento	99.297	123.724	
Efeitos de conversão	(19.766)	-	
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	315.104	40.047	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	52.279	12.232	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	367.383	52.279	
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	315.104	40.047	
Demonstrações do valor adicionado - Exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)			
	31/03/2017	31/03/2016	
Receitas			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.110.311	1.765.611	
Outras receitas e outras despesas operacionais	527	-	
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	(2.067)	(3.317)	
	3.108.771	1.762.294	
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.717.698)	(1.503.503)	
Materiais, energia e serviços de terceiros e outros	(14.589)	-	
Custos logísticos e			